

Nacional, o hotel de Niemeyer, é restaurado

Sobrinho do arquiteto assina reforma no Rio; painel de Carybé é uma das atrações

Clarissa Thomé / RIO

O Hotel Nacional, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e que chegou a ser tido como o mais sofisticado do Rio, começou a ser restaurado, após 20 anos de abandono. A previsão é de que a torre redonda de 34 andares, em São Conrado, zona sul, esteja pronta a tempo para a Olimpíada, em agosto de 2016.

Inaugurado em 1972, o Nacional foi um dos mais importantes hotéis da capital – rivalizava com o Copacabana Palace na preferência de artistas. Ali eram realizados festivais como o Free Jazz e o de Cinema. Tombado pelo patrimônio municipal em 1998, a reforma manterá as características típicas da arquitetura de Niemeyer: vão livre do amplo lobby, sem pilares de sustentação; laje recortada; piscina arredondada; escadas e rampas curvas.

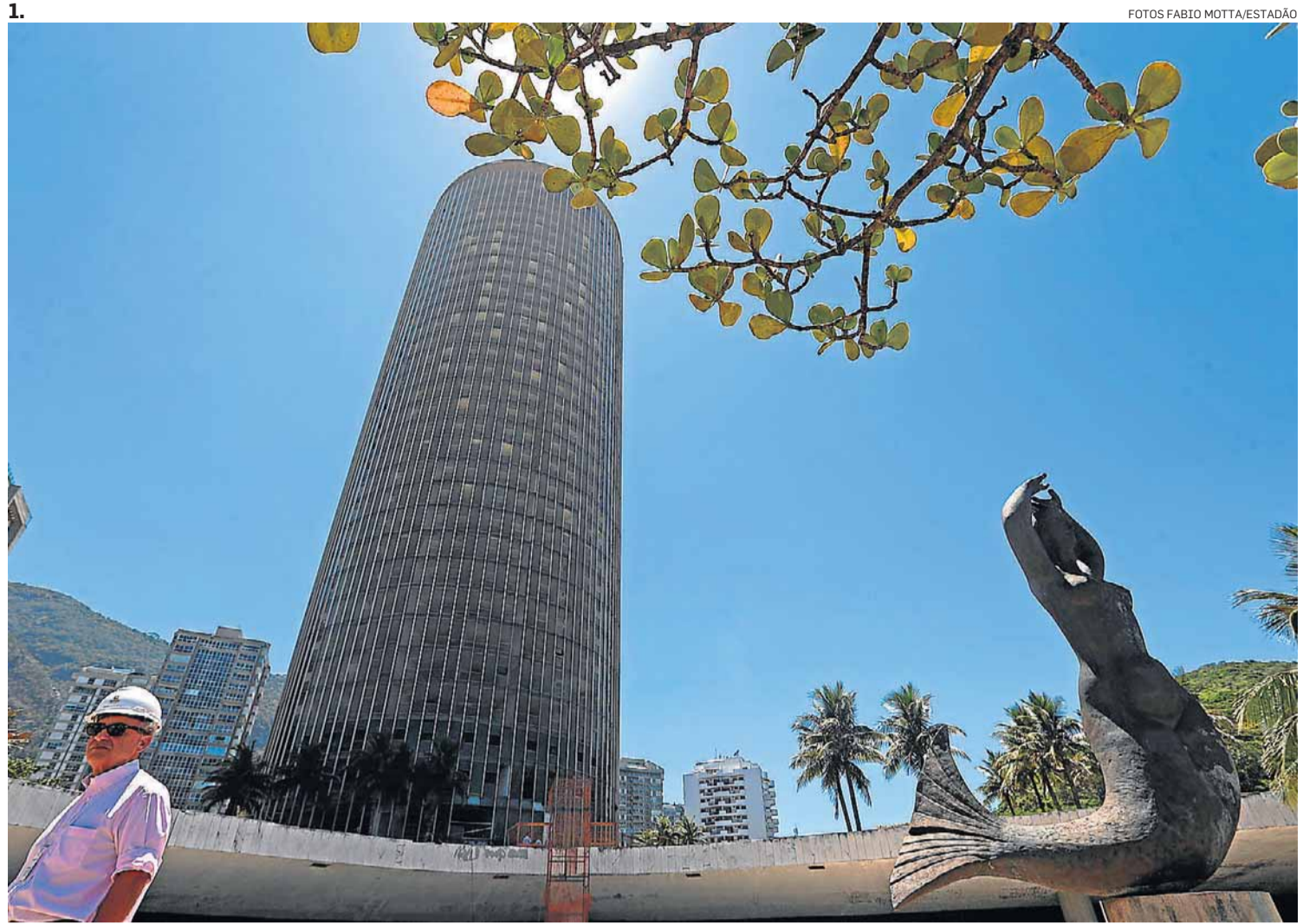
Os 520 quartos, “todos de frente”, como anunciado à época, serão reduzidos a 468, conforme o projeto inicial de João Niemeyer, sobrinho de Oscar. “Hoje, os hotéis têm um núme-

ro maior de suítes mais amplas e, por isso, o número foi reduzido. Os quartos, pelo próprio desenho do prédio, serão reconstruídos praticamente como os antigos”, afirmou João, contratado pela HN Empreendimentos e Participações, formada pelos novos donos.

A maior alteração no projeto original será a construção de um prédio de dez andares e 30 mil metros quadrados sobre o antigo centro de convenções. “Essa etapa é um grande desafio e será uma excelente opção para as empresas se instalarem: é próximo da Barra da Tijuca e da zona sul, com a infraestrutura fornecida pelo hotel, com lojas e restaurantes, e muito próximo do São Conrado Fashion Mall. Pode ser ainda um apartamento. Vai depender do que o mercado pedir”, afirmou João.

O professor Juarez Duayer, da Escola de Arquitetura da Universidade Federal Fluminense (UFF), critica. “O restauro é importante para a memória e a cultura arquitetônica do País. Mas é preciso preservar a perspectiva que Niemeyer teve do entorno, a percepção de como o exterior interagia com o prédio. É uma agressão. Não se trata de qualquer arquiteto.”

João disse que o tio conheceu o projeto e o aprovou. “Gostava muito desse prédio e queria vê-lo reformado. Mas não teve tempo.” O restauro prevê ainda a recuperação da escultura de se-



reia, de Alfredo Ceschiatti, e do mosaico de Athos Bulcão. Um imenso painel de Carybé, que havia sido retirado da parede e leiloado irregularmente, foi retomado judicialmente: as 268 placas de concreto, de 40 quilos cada, voltarão ao ponto original. O prédio hoje está sem encanamento, instalações elétricas, acabamento em gesso e piso. As placas de vidro da fachada serão trocadas por mais modernas, que filtram a luz e deixam passar menos calor.

Ainda não foi definida a bandeira hoteleira que administrará o hotel. A empresa será defini-

da em dois meses. “Qualquer que seja a bandeira, haverá sinergia com o Royal Tulip (hotel ao lado, ex-Intercontinental). Hoje eles estão muito isolados. Com a reabertura do centro de convenções, dos restaurantes, do auditório, criaremos um polo turístico em São Conrado”, afirmou José Marcos Araújo Silva, representante da HN.

História. O Nacional foi idealizado pelo argentino José Tjurs. Filho de judeus russos, deixou a família aos 12 anos. Na zona portuária carioca, foi engraxate, vendedor de frutas e chefe de



praça. Fundou a Rede Horsa, que chegou a nove hotéis, no Rio, São Paulo e Brasília. O Nacional foi o primeiro cinco-estrelas da rede, com jardim projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx de frente para a praia da Gávea, como era chamada a orla de São Conrado. Tinha cinco restaurantes, boate, lojas, spa, salão de beleza, centro de convenções para 2.800 pessoas, teatro e auditório.

Nos anos de glamour, estiveram no Nacional astros como Charles Aznavour, James Brown, Little Richards, Chet Baker e Chuck Berry. O primeiro

festival de cinema foi marcado por uma gafe: não havia troféus para todos os premiados. Naqueles dias de novembro de 1984, a atriz francesa Dominique Sanda passeava na praia de São Conrado com um gato na bolsa. O diretor Mario Monicelli, de *O incrível Exército de Brancaleone*, pegava sol na piscina com a calça arregaçada.

O grupo faliu nos anos 1990 e acabou comprado pelo Interunion, que também entrou em falência. Em 2009, após quatro leilões fracassados, foi arrematado por Marcelo Limirio e sócios por R\$ 85 milhões.

O encarregado de segurança Messias Barbalho, de 42 anos, ainda pegou o Nacional em funcionamento. Foi segurança da boate Mikonos, que funcionou ali. Separado da mulher, chegou a morar em um andar do hotel desativado, onde trabalhou nos últimos 20 anos, impedindo a invasão de sem-teto e furtos de fiação e esquadrias. “É um sonho essa reforma. Era tudo o que eu queria ver: este hotel a todo vapor.”

NA WEB
Portal. Veja mais fotos do Hotel Nacional
estadao.com.br/e/fotosnacional

ALÔ, SÃO PAULO

PREVISÃO PARA HOJE EM SÃO PAULO
Muitas nuvens e risco de chuva forte
Probabilidade de chuva **90%**
Volume de chuva **20mm**
Umidade relativa **85%**
Temperatura: **26°** / **20°**

MANHÃ TARDE NOITE

Cheia 5/3 (15h06)
Minguante 13/3 (14h49)
Nova 20/3 (6h38)
Crescente 27/3 (4h43)

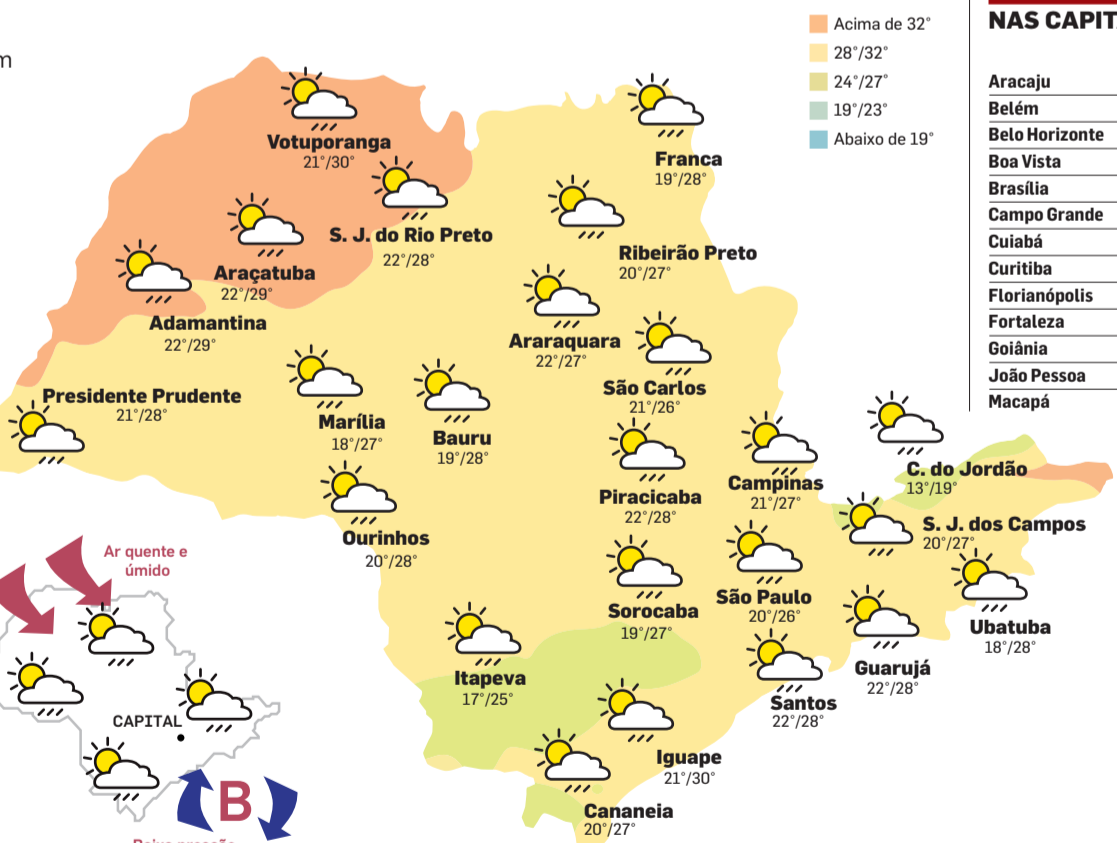
PRÓXIMOS DIAS EM SP
Até a terça-feira as nuvens continuam carregadas e há risco de temporais.

Na capital

SEG 9/3: 25° / 19° UR: 80%
UR: 22mm

TER 10/3: 28° / 18° UR: 70%
UR: 10mm

QUA 11/3: 30° / 18° UR: 60%
UR: 12mm



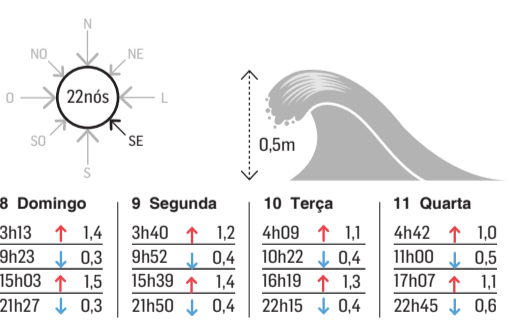
NAS CAPITAIS

Cidade	Tempo	Min./Máx.
Aracaju	Sol	22°/31°
Belém	Sol/chuva	23°/32°
Belo Horizonte	Sol/chuva	19°/29°
Boa Vista	Sol/chuva	24°/35°
Brasília	Sol/chuva	18°/29°
Campo Grande	Sol/chuva	22°/29°
Cuiabá	Sol/chuva	24°/33°
Curitiba	Sol/chuva	17°/26°
Florianópolis	Sol/chuva	22°/28°
Fortaleza	Sol/chuva	23°/28°
Goiania	Sol/chuva	20°/32°
João Pessoa	Sol/chuva	21°/29°
Macapá	Sol/chuva	24°/30°
Maceió	Sol/chuva	23°/32°
Manaus	Sol/chuva	24°/31°
Natal	Sol/chuva	22°/29°
Palmas	Sol/chuva	23°/34°
Porto Alegre	Sol	20°/30°
Porto Velho	Sol/chuva	22°/31°
Recife	Sol/chuva	22°/29°
Rio Branco	Sol/chuva	22°/33°
Rio de Janeiro	Sol/chuva	21°/32°
Salvador	Sol/chuva	24°/30°
São Luís	Sol/chuva	24°/29°
Teresina	Sol/chuva	22°/36°
Vitória	Sol/chuva	21°/32°

NO MUNDO

Cidade	Fuso	Min./Máx.
Assunção	0	23°/37°
Atenas	5	8°/10°
Barcelona	4	4°/16°
Berlim	4	2°/14°
Bruxelas	4	5°/16°
Buenos Aires	0	22°/29°
Caracas	-1	18°/24°
Chicago	-3	-9°/1°
Estocolmo	4	6°/11°
Genebra	4	2°/15°
Johannesburgo	5	11°/28°
Lima	-2	21°/26°
Lisboa	3	8°/24°
Londres	3	6°/16°
Los Angeles	-5	13°/27°
Madri	4	6°/21°
México	-3	9°/22°
Miami	-2	20°/28°
Montevideu	+1	18°/31°
Moscou	6	-4°/1°
Nova York	-2	-4°/1°
Paris	4	4°/16°
Roma	4	7°/13°
Santiago	0	9°/31°
Sydney	14	17°/32°
Tel-Aviv	5	18°/28°
Tóquio	12	7°/12°
Toronto	-2	-5°/1°
Washington	-2	0°/9°

TÁBUA DE MARÉS: Porto de Santos



Receba por sms a previsão de onde você está: www.estadao.com.br/sms

Céu claro, Parcialmente nublado, Nublado, Pancadas de chuva, Chuva, Chuva com trovoadas, Volume de chuva (mm), Probabilidade de chuva (%)

CLIMATEMPO www.climatempo.com.br

LOTÉRIAS

SERVIÇO: O ESTADO PUBLICA DIARIAMENTE AS LOTÉRIAS. FIQUE ATENTO AO NÚMERO E À DATA DE REALIZAÇÃO DOS SORTEIOS.

ATENÇÃO: O QUADRO ABAIXO NÃO DEVE SER USADO PARA A CONFERÊNCIA OFICIAL DAS LOTÉRIAS, DEPENDENDO DO HORÁRIO DOS SORTEIOS E DO FECHAMENTO DA EDIÇÃO. ALGUNS RESULTADOS PODEM ESTAR DEFASADOS. CONFIRA OS RESULTADOS OFICIAIS NO SITE WWW.CADAX.GOV.BR

QUINA Nº 3.732 7/3/2015
Quina (2) R\$ 738.733,71
Quadra (229) R\$ 2514,20
Terno (12.938) R\$ 63,57

05 13 19 34 50

FEDERAL Nº 4.951 7/3/2015

1º Prêmio 88.550 R\$ 1.000.000,00
2º Prêmio 37.544 R\$ 21.500,00
3º Prêmio 43.589 R\$ 17.700,00
4º Prêmio 48.000 R\$ 16.500,00
5º Prêmio 58.760 R\$ 15.085,00

MEGA-SENA Nº 1.684 7/3/2015

Sena (acumulou) R\$ 15.082.796,62
Quina (49) R\$ 38.803,85
Quadra (4.143) R\$ 655,62

09 12 18 31 39 50

DUPLA SENNA Nº 1.365 6/3/2015

1º sorteio
Sena (acumulou) R\$ 1.124.064,64
Quina (34) R\$ 3.789,17
Quadra (2.498) R\$ 491,11

02 10 19 41 45 47

2º sorteio
Sena (0) R\$ 0,00
Quina (39) R\$ 3.303,38
Quadra (1.919) R\$ 63,93

01 02 28 29 33 43

LOTOFÁCIL Nº 1.179 6/3/2015

Três apostadores acertaram as 15 dezenas e cada um vai ganhar R\$ 578.249,52

01 02 03 05 06
07 08 09 13 15
18 19 20 21 25

LOTOMANIA Nº 1.536 7/3/2015

Nenhum apostador acertou as 20 dezenas e o prêmio acumulou em R\$ 1.496.733,61

00 01 04 12 15
16 17 23 28 29
30 32 34 43 45
50 52 61 63 85

HÁ UM SÉCULO

Leite - Diz-nos um nosso assinante que o leite vendido em São Paulo é uma vergonha. Além de levar água, é azedo, é de vacas atacadas de peste aftosa e de tuberculose. Além disso, trazem a creolina, que os vaqueiros põem nas tetas dos animais por causa da peste. O leite é vendido quase todo sem fiscalização.

www.estadao.com.br/acervo

SÃO PAULO RECLAMA

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações com todos os dados para os e-mails spreclama.estadao@estadao.com ou estadao@estadao.com

www.estadao.com.br